

Esquemas de tratamento com a Anfotericina B lipossomal (AmBisome™) em hamsters (*Mesocricetus auratus*) infectados experimentalmente com *Leishmania (Viannia) braziliensis*

^{1,5}Líndicy L. Alves, ^{2,5}Dian C. P. Rosa, ^{3,5}Eliane de M. Teixeira, ^{4,5}Ana Rabello

¹Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, E-mail: lindicy.alves@cpqrr.fiocruz.br; ²Estudante de Iniciação Científica, E-mail: dian.rosa@cpqrr.fiocruz.br; ³Pesquisadora bolsista, E-mail: emteixeira11@yahoo.com.br; ⁴Pesquisadora, E-mail: ana@cpqrr.fiocruz.br, ⁵Centro de Pesquisa René Rachou-Fiocruz, Grupo de Pesquisas Clínicas e Políticas Públicas em Doenças Infecciosas e Parasitárias, Av. Augusto de Lima, nº 1715, sala 237, 30190-002, Belo Horizonte, MG, Brasil.

Pela necessidade de se estabelecer a atividade da anfotericina B lipossomal (AnfLipo) para o tratamento da leishmaniose cutânea, o objetivo deste trabalho foi avaliar esquemas terapêuticos para *Leishmania (Viannia) braziliensis* (WHO-MHOM/BR/75/M2903) em hamsters (*Mesocricetus auratus*). Após ulceração das lesões, os animais foram divididos em três grupos (n=10-12): CO - controle sem tratamento; AnfLipo2x5 - AnfLipo 2,0mg/Kg/dia, via intraperitoneal (IP) x 5 dias alternados (dose total 10mg/Kg); AnfLipo10 - AnfLipo 10 mg/kg (IP) dose única. O tamanho das lesões foi medido com paquímetro digital e a carga parasitária da lesão e do baço determinada pela técnica de diluição limitante. Para avaliação de eficácia parasitológica, metade do grupo sofreu eutanásia três dias após o fim do tratamento. A eficácia parasitológica dos dois grupos de hamsters tratados com Anfotericina B lipossomal foi de 100%, demonstrada pela ausência de parasitas viáveis na cultura da lesão e do baço, enquanto no grupo CO, parasitas viáveis estiveram presentes no cultivo, até a diluição de 10⁴. Para avaliação de eficácia clínica, a outra metade dos animais foi acompanhada por 20 dias após o fim do tratamento. O tamanho médio das lesões foi reduzido em 85,4% para o grupo AnfLipo2x5 e em 64,6% para o grupo AnfLipo10, significativo em relação ao grupo CO (p<0,05). Cicatrização completa da lesão foi obtida em 66,7% (4/6) dos animais do grupo AnfLipo2x5 e 50,0% (3/6) do grupo AnfLipo10. A AnfLipo apresentou atividade contra *L. (V.) braziliensis* nos dois esquemas de tratamento avaliados. Aos três dias após o fim do tratamento, a eficácia parasitológica foi 100%, o que sugere que a cicatrização completa das lesões poderia ocorrer com extensão do tempo de observação.

Palavras-Chave: leishmaniose tegumentar, anfotericina B lipossomal, tratamento

Apoio: Fapemig, CPqRR-Fiocruz, CAPES